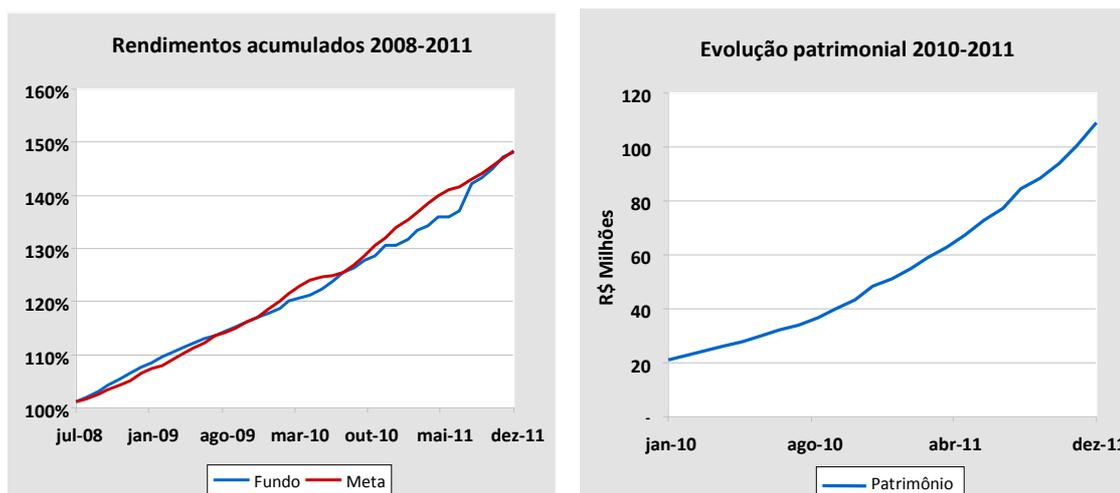


## Relatório de Investimentos do Fundo Previdenciário Dezembro/2011

### FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Criado em 2008 pela Lei Complementar Estadual 412/08, os recursos financeiros do Fundo Previdenciário encontram-se, em sua totalidade, alocados nos fundos de Investimento do Banco do Brasil, em conformidade com as normas contidas na Resolução 3922/10 do Conselho Monetário Nacional.

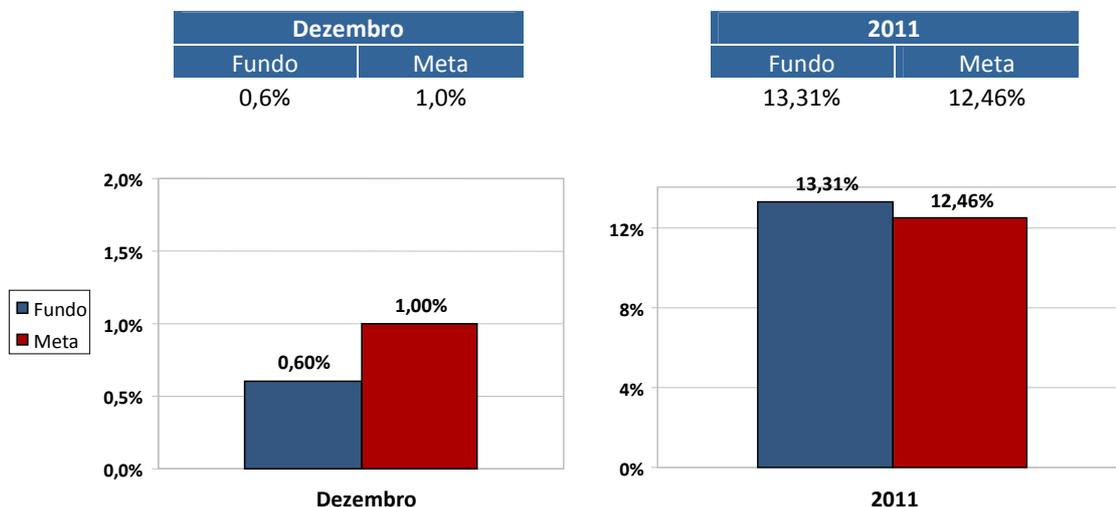
### EVOLUÇÃO PATRIMONIAL – RENDIMENTOS



No gráfico, a curva dos rendimentos demonstra a evolução do Fundo Previdenciário frente à Meta Atuarial<sup>1</sup> desde 2008. O Fundo Previdenciário, pela primeira vez desde sua criação, fechou o ano com a Meta Atuarial superada, os rendimentos acumulados de 2011 atingiram 13,31% contra 12,46% da Meta.

<sup>1</sup> A Meta Atuarial é estabelecida pelo Relatório Atuarial que analisa o comportamento da massa de segurados do Regime Próprio de Previdência dos riscos e expectativas econômicas, levando também em consideração as tábuas de mortalidade publicadas pelo IBGE.

**RENDIMENTOS – 2011**



Os rendimentos do Fundo Previdenciário registraram em dezembro 0,60% contra uma meta atuarial de 1,00%. Entretanto no ano o rendimento do Fundo Previdenciário atingiu 13,31% contra uma meta de 12,46%.

O fraco rendimento em dezembro ocorreu porque a curva de juros futuro corrigiu o processo de tendência de baixa dos meses anteriores, principalmente após a divulgação do relatório de inflação do Banco Central.

A intensificação dos rumores da dívida européia nos meses outubro e novembro tinha provocado receio no Mercado Financeiro de um possível contágio na economia brasileira causando pressão de baixa na estrutura a termo da taxa de juros, beneficiando desta forma os Fundos de Investimento que tinham como parâmetro de referência IRF-M e IMA-B.

A divulgação em dezembro do relatório de inflação do Banco Central, na qual se mostra mais cauteloso e sinalizando com um possível fim do ciclo de corte de juros, corrigiu a tendência de queda dos juros de meses anteriores deslocando a curva de juros futuro para cima impactando negativamente sobre os Fundos que tenham como parâmetro de referência o IRF-M e IMA-B.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – índice oficial do governo para medição de sua Meta de Inflação – fechou o mês de dezembro em 0,50% e no ano 6,50% no limite da Meta de Inflação do Banco Central. O INPC - índice utilizado na apuração da Meta Atuarial - registrou 0,51% em dezembro e 6,08% no ano.

A superação da Meta Atuarial foi possível devido à convergência de uma série de fatores, principalmente pelo fato do mercado ter projetado uma taxa de juros para o ano de 12,25% e o receio da crise da dívida européia e uma possível recessão, obrigarem o Banco Central a iniciar uma série de cortes na taxa básica de juros cominando uma taxa de 11,00% em dezembro de 2011.

**EVOLUÇÃO FINANCEIRA - 2011**

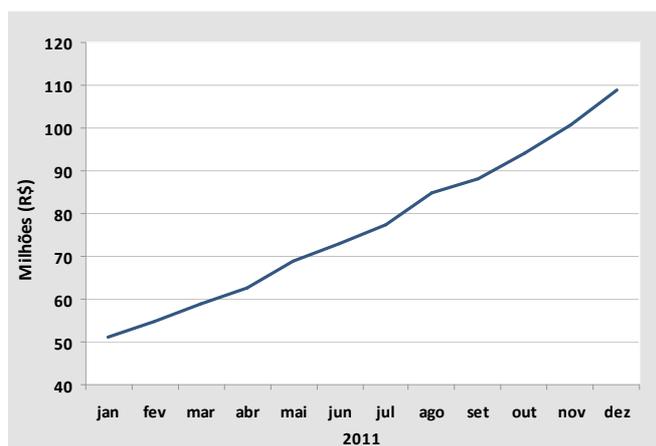
Período	Contribuição			Renda Imobiliária	Renda Mobilíaria			Total
	Servidor	Patronal	Total		Carteira	Dividendos	Total	
Janeiro	1.114.813,24	1.602.210,52	2.717.023,76	20.033,71	10.437,89	13.068,60	23.506,49	2.760.563,96
Fevereiro	1.627.514,26	1.622.888,01	3.250.402,27	46.560,31	358.078,29		358.078,29	3.655.040,87
Março	1.658.051,58	1.697.131,68	3.355.183,26	64.696,02	756.851,51	1.161,52	758.013,03	4.177.892,31
Abril	1.732.836,11	1.703.731,40	3.436.567,51	49.247,39	358.685,74		358.685,74	3.844.500,64
Mai	2.063.991,44	1.541.693,72	3.605.685,16	29.351,18	842.353,44	33.958,81	876.312,25	4.511.348,59
Junho	1.867.730,61	1.853.617,47	3.721.348,08	48.669,11	23.650,35	47.553,37	71.203,72	3.841.220,91
Julho	1.944.290,43	1.944.290,43	3.888.580,86	66.346,28	530.383,68		530.383,68	4.485.310,82
Agosto	2.047.158,65	2.053.759,34	4.100.917,99	48.019,70	2.943.876,88	1.689,70	2.945.566,58	7.094.504,27
Setembro	2.095.576,46	2.095.504,36	4.191.080,82	45.598,00	668.502,22		668.502,22	4.905.181,04
Outubro	2.222.133,57	2.214.533,85	4.436.667,42	47.647,13	1.155.713,41		1.155.713,41	5.640.027,96
Novembro	2.689.132,57	2.704.284,65	5.393.417,22	47.738,92	1.351.295,74	3.223,74	1.354.519,48	6.795.675,62
Dezembro	4.013.188,71	4.005.124,55	8.018.313,26	82.667,69	624.994,54		624.994,54	8.725.975,49
<b>Total</b>	<b>25.076.417,63</b>	<b>25.038.769,98</b>	<b>50.115.187,61</b>	<b>596.575,44</b>	<b>9.624.823,69</b>	<b>100.655,74</b>	<b>9.725.479,43</b>	<b>60.437.242,48</b>

Observação: A tabela acima não inclui o pagamento da taxa de administração do Fundo Previdenciário, bem como o valor venal dos imóveis administrados pelo Fundo.

Fonte: SIGEF e Banco do Brasil

**EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - 2011**

Período	Valor (R\$)
jan/11	R\$ 51.294.822,63
fev/11	R\$ 54.742.203,70
mar/11	R\$ 58.918.023,07
abr/11	R\$ 62.760.450,70
mai/11	R\$ 69.041.245,76
jun/11	R\$ 72.906.849,00
jul/11	R\$ 77.343.976,24
ago/11	R\$ 84.769.712,20
set/11	R\$ 88.277.742,15
out/11	R\$ 93.912.951,63
nov/11	R\$ 100.700.579,18
dez/11	R\$ 108.874.027,28



Obs.: Evolução da carteira conforme posição do último dia útil de cada mês.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - IPREV**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DE RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DGRP**  
**GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS – GEINV**

O Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu em dezembro de 2011 R\$ 186,03mi sendo R\$ 108,87 mi em disponibilidade financeiras e R\$ 77,16 mi em imóveis.

Houve um aumento de patrimônio do Fundo Previdenciário em disponibilidade financeira em 2011 na ordem de R\$ 60,43 mi, sendo R\$ 50,11 mi de contribuições, R\$ 0,59 mi em aluguel de imóveis e R\$ 9,72 mi em rendimento dos investimentos.

**INDICADORES ECONÔMICOS**

Tabela 01

IMA - Índice de Mercado ANBIMA						
Índice	Referência	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)	Variação 24 Meses (%)
IRF-M	1	0,0397	0,8229	12,60	12,65	24,32
	1+	0,0399	0,0256	15,64	15,70	30,63
	TOTAL	0,0398	0,3012	14,45	14,50	28,08
IMA-B	5	0,0428	0,1400	15,68	15,74	30,81
	5+	0,0452	0,4579	14,47	14,53	39,55
	TOTAL	0,0441	0,3127	15,10	15,16	34,78
IMA-GERAL	TOTAL	0,0402	0,4675	13,65	13,70	28,45
Fonte: ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais						

Tabela 02

IPREV		BENCHMARK				INFLAÇÃO	
Carteira	Meta	CDI	IRF-M	IMA-B	IMA GERAL	INPC	IPCA
13,31	12,46	11,59	14,45	15,11	13,65	6,08	6,5

Índices acumulados até dezembro/11

O Índice de Mercado ANBIMA é uma família de índices que representa a evolução, a preços de mercado, de uma carteira teórica de títulos públicos que são utilizados como *benchmark*<sup>2</sup> para o segmento renda fixa. A alocação dos recursos do IPREV está distribuída em Fundos de Investimentos que contemplam as referências indicadas na tabela 02 dos indicadores econômicos. Em consonância com a conjuntura e projeções macroeconômicas, as decisões de investimentos compreendem a escolha, dentre as alternativas possíveis, de fundo de investimentos que estejam alinhados as expectativas futuras quanto à rentabilidade almejada.

Os Fundos com parâmetro IRF-M1 da qual o IPREV mantém 60% dos recursos do Fundo Previdenciário apresentou no mês de dezembro uma rentabilidade de 0,82% no mês e 12,60% no ano, normalmente como

<sup>2</sup> Termo usado para designar a principal referência de uma aplicação.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - IPREV**  
**DIRETORIA DE GESTÃO DE RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - DGRP**  
**GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS – GEINV**

esses Fundos como são constituídos por títulos pré-fixados vencimento até um ano, não sofreram tanto com o deslocamento da curva de juros em dezembro, além de terem sido beneficiados com seguidos cortes na taxa de juros no ano.

Os Fundos com parâmetro IMA-B da qual o IPREV mantém 40% dos recursos do Fundo Previdenciário sofreu forte correção dos preços em dezembro, principalmente as NTN-B com vencimento mais curto. O deslocamento da curva de juros para cima em dezembro influenciou diretamente, tanto na parte longa do índice que apresentou rentabilidade de apenas 0,45% no mês, quanto na parte mais curta do índice que apresentou rentabilidade de apenas 0,14% no mês. Contudo no contexto geral do ano o IMA-B que reflete perfeita relação risco-retorno, obteve em 2011 uma excelente performance superando os 15,00% contribuído substancialmente para a superação da Meta Atuarial.